



# Fatores associados à prevalência de DTM em adolescentes e adultos

Camilla de Aguiar, Lohana Maylane de Lima, João Marcílio Aroucha, Jorge Waked, Pollyanna Gomes, Ricardo Eugenio de Melo, Arnaldo Caldas Júnior  
Universidade Federal de Pernambuco

### Introdução

As disfunções temporomandibulares (DTM) são um conjunto de desordens articulares e/ou musculares crânio-orofaciais que apresentam etiologia multifatorial, porém, os fatores associados à sua ocorrência em adolescentes ainda não são bem compreendidos.

### Material e Métodos

Trata-se de um estudo transversal de base populacional com amostra de 2118 adolescentes e adultos brasileiros. Todos os participantes elegíveis e que concordaram em participar do estudo foram entrevistados e examinados utilizando-se os Critérios diagnósticos para pesquisa em DTM (RDC/TMD). Os dados coletados foram apresentados descritivamente através de distribuições absolutas e percentuais. O teste Qui-quadrado de Pearson foi utilizado para verificar associação entre as variáveis e a força desta associação foi avaliada através da razão de prevalências. A margem de erro adotada foi de 5% e o intervalo de confiança de 95%.

### Resultados

Verificou-se que 34,1% da amostra pesquisada apresentou diagnóstico de DTM, sendo a prevalência de 32,9% e 36,4% para adolescentes e adultos, respectivamente. A disfunção obteve maior ocorrência na faixa etária de 45 a 59 anos em adultos e de 10 a 14 anos em adolescentes, no sexo feminino e entre os indivíduos com sintomatologia depressiva. Além disso, foi observado que a prevalência de DTM demonstrou um aumento com a idade, decrescendo a partir dos 60 anos.

### Conclusão

A DTM foi altamente prevalente em adolescentes e adultos brasileiros, com associações entre DTM com variáveis relacionadas ao sexo, presença de sintomatologia depressiva e idade foram observadas enquanto que os fatores socioeconômicos estudados não apresentaram relação estatisticamente significativa.

**Palavras-chave:** Transtornos da Articulação Temporomandibular, Adolescentes, Adultos, Epidemiologia, Prevalência.